



CARTAS AO DIRECTOR

Educação

Os meus parabéns pela magnífica entrevista a Carlos Neto publicada no último P2 sobre a educação. Repare-se nesta afirmação de Carlos Neto: “As crianças portuguesas brincam menos que os prisioneiros nas prisões”. Mas isto é só um dos aspectos da nossa educação. Depois há toda uma panóplia de directivas do nosso ministério que, sob o manto de novas pedagogias, sobrecarregam os professores com carradas de papel só bom para lançar no caixote do lixo. Transformam as novas tecnologias num inferno porque, na maior parte do tempo, só são acessíveis a técnicos especializados. Assim, obrigam os professores a ocupar o seu fim-de-semana com grelhas, com projectos, com inutilidades cuja consequência é a baixa por doença dos professores. Quando é que terão tempo para preparar as aulas? Chegou-se ao cúmulo de as próprias direcções das escolas enviarem *emails* nas férias e nos fins-de-semana para casa dos

professores. Reajam, senhores dos sindicatos. Quando acabará esta pouca-vergonha? Será assim que se moderniza a nossa educação, sobretudo nos primeiros escalões de escolaridade?

Borges Simão, Torres Novas